

Contemplação

Observo e sinto o tempo e o espaço.

Descubro a inexistência do tempo e a multiplicidade do espaço.

Sou um viajante e o tempo é apenas ilusão, uma expressão do espaço em movimento.

Percebo os mundos paralelos, gerados nas consciências irmãs, desconhecedoras da grande fraternidade.

Quase posso saltar entre os mundos.

Viajo sem documentos.

Apenas mudo o foco de minha atenção e logo percebo outras informações, nunca antes encontradas, num mesmo espaço tantas vezes visitado.

Enxergo mundos convivendo no mesmo endereço.

Desdobram-se as possibilidades.

Multiplica-se a vida.

Apego-me cada vez menos as antigas verdades e aos limitados conselhos.

Desato-me das encardidas amarras e recolho a ancora do medo.

Navego livre no mar da verdade, no oceano do presente instante.

Supero as correntezas da ignorância com a força da criação.

Sou levado pelo vento do Amor.

Leonardo Antunes Azevedo